

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

2014

ÍNDICE



PRESS **RELEASE**



RELATÓRIO DA **ADMINISTRAÇÃO**



DEMONSTRAÇÕES **FINANCEIRAS**



NOTAS **EXPLICATIVAS**

- **Volume financeiro transacionado** na Vero atingiu **R\$ 14.950,8 milhões** em 2014, alta de **41,7%** em relação a 2013. Foram capturadas **188,3 milhões de transações**, crescimento de **33,3%**.
- O volume total de **Antecipação de Recebíveis** somou **R\$ 1,0 bilhão** no ano, atingindo 14,6% do volume transacionado de crédito nas modalidades à vista e parcelado na Vero.
- Crescimento de **15,4%** na quantidade de **convênios BanriCard**, alcançando a marca de **9,8 mil**.
- **Faturamento BanriCard** somou **R\$ 1.172,4 milhões**, aumento de **20,0%** quando comparado com o ano anterior. Foram efetuadas **21,2 milhões de transações** com os cartões, incremento de **8,3%**.
- **Lucro líquido** de **R\$ 117,1 milhões** no exercício de 2014.
- **Patrimônio líquido** da Banrisul Cartões registrou, ao final de dezembro de 2014, o montante de **R\$ 258,1 milhões**.
- **ROE** (rentabilidade calculada sobre o patrimônio líquido) de **45%**.
- Lançamento da **marca Vero** para a rede de adquirência da Banrisul Cartões.
- Lançamento do **Vero Mobile**. Banrisul Cartões é a primeira empresa no mundo a usar a solução e105 da empresa Verifone para transações de *m-payment*.
- Lançamento do **POS Vero NFC-e**, equipamento com tecnologia inovadora e exclusiva que emite notas fiscais eletrônicas para o consumidor diretamente do POS.
- Alteração da estampa e leiaute dos cartões de benefícios e empresariais, que passaram a ser emitidos com a **marca BanriCard**.
- Lançamento dos produtos **BanriCard Gestão de Despesas** e **BanriCard Gestão de Pagamentos** para facilitar a gestão das compras em empresas públicas e privadas.
- Prêmio da Visa de **Lowest Non-Fraud Chargeback to Sales Rate** (menor índice de contestações não relacionadas a fraude em relação a vendas) no *Brazil Service Quality Awards*.
- Protocolização no Banco Central dos **pedidos de autorização para funcionamento** como **Instituição de Pagamento** e como **Instituidor do Arranjo de Pagamento BanriCard**.

Destques Operacionais e Financeiros ¹		2013	2014	Varição
Volume Financeiro Transacionado (R\$ milhões)	Vero	10.550,2	14.950,8	+41,7%
Quantidade de Transações (milhões)		141,2	188,3	+33,3%
Estabelecimentos Credenciados (milhares)		139,1	161,0	+15,7%
Faturamento (R\$ milhões)	BanriCard	977,0	1.172,4	+20,0%
Convênios (milhares)		8,5	9,8	+15,4%
Estabelecimentos Credenciados (milhares)		79,3	87,4	+10,2%
Quantidade de Transações (milhões)		19,6	21,2	+8,3%
Lucro Líquido (R\$ milhões)		41,1	117,1	+184,6%
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)		167,5	258,1	+54,1%
Retorno sobre Patrimônio Líquido - ROE		24,6%	45,4%	+20,8 p.p.

[1] Os resultados referentes à adquirência passaram a ser contabilizados na Banrisul Cartões a partir de novembro de 2013.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Banrisul Cartões S.A., referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O ano de 2014 foi de consolidação para a Banrisul Cartões, a partir da reorganização das atividades promovida ao final de 2013, e de confirmação da assertividade e da consistência da nossa estratégia. A busca pela diferenciação do portfólio de produtos e serviços, com lançamento de produtos inovadores, contribuiu para o desempenho e a solidez de nossos números. Transacionamos R\$ 14.950,8 milhões na Banrisul Cartões em 2014, com evolução de 41,7% em relação ao ano de 2013, superior ao mercado, cuja expectativa é de crescimento em torno de 17,2%, segundo dados da Abecs (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços) consolidados até setembro.

O cenário de mercado foi marcado pelo ingresso de novos participantes, com ampliação da concorrência, e pelo avanço da regulamentação da indústria de cartões iniciada em 2013, implicando que todos os participantes do setor cumprissem os normativos quanto às formalizações e aos registros no Banco Central do Brasil. Em linha com o cenário macroeconômico mais adverso, o mercado de cartões exibiu, em 2014, desempenho ligeiramente menos vistoso em relação ao ano anterior, embora tenha preservado taxas de expansão consistentes e bastante superiores ao crescimento da economia brasileira.

Nesse horizonte, o volume transacionado com cartões de crédito e débito projetado pela Abecs para 2014 é de R\$ 980,9 bilhões, alta de 17,2% quando comparado com 2013. Essa performance reflete a evolução da base de cartões, incentivada pela competição no mercado de serviços de pagamento, expansão do número de terminais de captura, participação crescente dos pagamentos por meios eletrônicos no consumo das famílias, inclusive com os *smartphones*, que já atinge 100 milhões de usuários, em detrimento de outras modalidades mais convencionais, e a evolução da bancarização e inclusão financeira.

Outro destaque no mercado de cartões nacional é o aumento da popularidade do uso dos cartões pré-pagos por meio da diversificação de produtos e serviços, especialmente nas áreas de alimentação, transporte e lazer, e da participação de novos entes, inclusive não bancários, no setor, agregando novas funcionalidades à gestão dos convênios de benefícios sociais e agilidade ao usuário final.

Na Banrisul Cartões, nossa estratégia de negócios de 2014 abrangeu o lançamento da marca Vero para sua rede de adquirência, a implantação de novos produtos, o início da atuação nacional, por meio de parceria com facilitadoras, e o aprimoramento de políticas para estreitamento de negócios com conveniados de *vouchers* BanriCard e estabelecimentos credenciados na Vero.

No segmento de adquirência, em linha com o crescimento do meio de pagamento móvel, lançamos o Vero Mobile, permitindo que profissionais liberais, microempreendedores, distribuidores e lojistas utilizem seus *smartphones* e *tablets* para aceitação de pagamentos com cartões de crédito e débito, principalmente nas vendas “porta a porta”. Com esse lançamento, a Banrisul Cartões é a primeira empresa no mundo a usar a solução e105 da empresa Verifone para transações de *m-payment* (*chip&pin*, 100% segura), sem *bluetooth*, com uso de adaptador *audio jack*. Outra tecnologia inovadora divulgada foi o POS Vero NFC-e para os lojistas, que emite notas fiscais eletrônicas para o consumidor e, ao mesmo tempo, efetua a operação de pagamento com cartões de crédito e débito, cheque ou dinheiro.

Nos negócios de *vouchers* BanriCard, ampliamos nosso portfólio de produtos com o BanriCard Gestão de Despesas, em parceria com o Ministério Público Estadual, e o BanriCard Gestão de Pagamentos como ferramenta de gestão das compras e pequenos gastos diários em empresas públicas e privadas que simplifica a liberação de recursos, o controle dos pagamentos e a prestação de contas.

O esforço tecnológico foi direcionado para manter o parque de equipamentos atualizado, ampliar a capacidade de captura e de processamento e reduzir o tempo das transações, com garantia de maior segurança nas operações. Como comprovação da eficácia de nossa gestão de segurança, a rede de adquirência Vero foi agraciada com o prêmio *Lowest Non-Fraud Chargeback to Sales Rate* (menor índice de contestações não relacionadas a fraude em relação a vendas) no *Brazil Service Quality Awards* da Visa.

Nossa visão é otimista para o mercado de cartões de crédito e débito em 2015, com perspectiva de avanço de dois dígitos, impulsionado pelo movimento para ampliar a penetração do plástico nas vendas, em detrimento do dinheiro e cheque, crescimento do consumidor on line e do pagamento móvel e pelo desafio de tornar factível o avanço do serviço para as classes de renda menos favorecidas. Para os cartões de benefícios alimentícios espera-se crescimento de até 20% este ano, alicerçado pelo aumento de consumo fora das residências e pelo surgimento de novos nichos.

Por outro lado, a abertura do mercado de credenciamento com entrada de novas adquirentes e novas bandeiras ampliará a concorrência, impulsionando as credenciadoras a expandir sua rede de distribuição e a ofertar mais serviços inovadores para os lojistas e autônomos, e os emissores a ampliem sua colocação de cartões. A acirrada concorrência poderá provocar alteração na dinâmica concorrencial do país, desafiando o mercado a encontrar patamares de crescimento agregado dos negócios de forma balanceada. Contudo, com o aumento do escopo de supervisão do Banco Central, que passou a atuar oficialmente como regulador e fiscalizador desse mercado, ampliou-se a segurança jurídica para investimentos e a confiabilidade nas operações.

O desempenho da Banrisul Cartões em 2014 permaneceu elevado e acima do mercado. Foram capturadas 188,3 milhões de transações na Vero, crescimento de 33,3% em relação ao ano anterior, transacionando um montante de R\$ 14.950,8 milhões, alta de 41,7%. Por meio dos cartões BanriCard, que operaram um total de 21,2 milhões de transações no ano, incremento de 8,3%, o faturamento somou R\$ 1.172,4 milhões, refletindo-se no aumento de 20,0% em relação a 2013. Em bases financeiras, nossa receita líquida atingiu R\$ 299,7 milhões e o lucro líquido da Banrisul Cartões totalizou R\$ 117,1 milhões em 2014.

Esse desempenho está alicerçado pela eficiência do nosso modelo de negócios, pelos constantes investimentos em performance e qualidade da rede de adquirência Vero e na força estratégica que representa nossa rede de distribuição com as agências do Banrisul e sua excelente capilaridade do mercado regional do Rio Grande do Sul, que permite estreitar o relacionamento com conveniados e rede credenciada.

Ao projetar o futuro, a companhia pretende manter o crescimento das operações em patamares acima do desempenho do mercado. Permaneceremos com nossa estratégia de ampliar, manter e estreitar relacionamento com o mercado da região sul, por meio de nossa capilaridade e força de vendas, e também focados na criação de condições de competitividade para atuação nacional. Além disso, permaneceremos na busca por ampliar a eficiência operacional e por ofertar um mix diversificado de produtos e serviços, nos negócios da rede de adquirência e de emissão de vouchers, com qualidade, excelente performance e sempre apresentando inovações aos conveniados, estabelecimentos comerciais e profissionais liberais. O cenário de 2015 aponta desafios pela ampliação da concorrência, contudo estamos convictos de que nossa estratégia será bem sucedida.

BOLIVAR TARRAGÓ MOURA NETO
Presidente

ALTERAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL

No exercício de 2014, houve a alteração do capital social da Banrisul Cartões, que passou de R\$ 77.640.273,87 (setenta e sete milhões, seiscentos e quarenta mil, duzentos e setenta e três reais e oitenta e sete centavos) para R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões), mantidos a quantidade e o tipo das ações, ou seja, 2.785.801 (dois milhões, setecentos e oitenta e cinco mil e oitocentos e uma) de ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 53,84 (cinquenta e três reais e oitenta e quatro centavos) cada uma.

MARCA VERO



Em março de 2014, foi lançada a Vero como marca da rede de adquirência da Banrisul Cartões, com o objetivo de posicionar esse negócio no mercado nacional. Para lançamento da marca, foi produzida campanha publicitária, com estratégia de *branding*, publicidade em rádio, jornal e televisão. Com o mote “Vero. Os principais cartões numa só máquina”, a campanha pretendeu reforçar a imagem da Vero como rede de adquirência nacional multibandeiras, que aceita os cartões das bandeiras Visa, MasterCard e VerdeCard, os *vouchers* BanriCard e o cartão de conta corrente Banricompras.

LANÇAMENTO VERO MOBILE

A Banrisul Cartões lançou, em agosto de 2014, uma novidade tecnológica, o Vero Mobile. O novo produto captura transações com cartões por meio de dispositivos móveis (*smartphones* ou *tablets*) com internet, utilizando o leitor de cartão Verifone e105 acoplado na entrada de áudio sem utilizar conexão *bluetooth*, com certificado EMV, *chip&pin* e leitor de tarja magnética, o que garante mobilidade, agilidade e segurança no pagamento eletrônico. A solução Vero Mobile é pioneira em nível mundial – reconhecida pela Verifone – e objetiva facilitar, principalmente, a operação de venda de microempreendedores, profissionais liberais, como vendedores autônomos, dentistas, advogados, médicos e taxistas, e empresas que atuam no ramo de distribuição, redes de entrega, entre outras.

NOTA FISCAL DO CONSUMIDOR ELETRÔNICA (NFC-e)

Em dezembro de 2014, a Banrisul Cartões apresentou ao mercado uma tecnologia inovadora e exclusiva que emite notas fiscais eletrônicas para o consumidor diretamente nas máquinas Vero, sem a necessidade de outro equipamento para registrar e imprimir

o cupom fiscal, independentemente da forma de pagamento utilizada pelo cliente: cartão de crédito ou débito, cheque ou dinheiro. A tecnologia utiliza o equipamento POS Vero NFC-e, o qual possui *software* que permite ao estabelecimento adequar-se à nova legislação estadual (Decreto nº 51.245 de 05/03/2014), que prevê a obrigatoriedade de emissão da Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), em substituição aos cupons emitidos pelas impressoras fiscais.

MARCA BANRICARD

Em função do lançamento da marca BanriCard para a família de cartões *vouchers* no final do ano de 2013, durante o ano de 2014 foram efetuadas a substituição de todo o material de sinalização nos mais de 87 mil pontos credenciados e a alteração na estampa e no leiaute dos cartões, que passaram a ser emitidos com a marca BanriCard.



REGULAMENTAÇÃO DOS ARRANJOS E DAS INSTITUIÇÕES DE PAGAMENTO

Em outubro de 2013, foi promulgada a Lei nº 12.685 que, dentre outros itens, determinou que instituições e arranjos de pagamento passassem a integrar o Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), conferindo ao Conselho Monetário Nacional e ao Banco Central do Brasil (Bacen) poderes para a normatização do setor de pagamentos no Brasil. Nesse mesmo ano, esses Órgãos editaram resoluções e circulares instituindo o marco regulatório inicial que disciplina a autorização, supervisão, vigilância, a estrutura e a sistemática de funcionamento dos arranjos e das instituições de pagamento. Durante o ano de 2014, o Bacen, como regulador desse mercado, publicou novas circulares e cartas-circulares trazendo aprofundamentos, maior detalhamento e algumas modificações regulatórias.

Em razão disso, a Banrisul Cartões passou a estar sujeita ao cumprimento da regulamentação, que abrange gestão de riscos, controles internos, governança, níveis mínimos de patrimônio e outros requisitos, bem como à autorização de funcionamento pelo Bacen. Neste contexto, a Companhia realizou análise criteriosa sobre os impactos das novas regras de regulação aplicáveis em seus negócios e processos e iniciou as ações necessárias para adequação, em complemento aos controles e às políticas já existentes. Para atender às exigências legais, em novembro de 2014, a Banrisul Cartões protocolou no Bacen os requerimentos necessários para obter a referida autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento, classificada em três modalidades – emissor de moeda eletrônica, emissor de instrumento de pagamento pós-pago e credenciador –, e como Instituidor do Arranjo de Pagamento BanriCard.

A Banrisul Cartões possui dois segmentos operacionais de negócios: (i) adquirência, que contempla os serviços da rede de adquirência Vero com captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações realizadas com cartões de crédito e débito, bem como outros meios de pagamento eletrônicos ou manuais destinados a transações não financeiras; e (ii) *vouchers*, que abrange os serviços de emissão dos cartões de benefícios e empresariais BanriCard e administração dos convênios.

Em 2014, a receita operacional bruta da Companhia somou R\$ 355,3 milhões, sendo 87,5% oriundos do segmento adquirência e 12,5% do segmento *vouchers*. A seguir é detalhado o desempenho operacional por segmento de negócios.

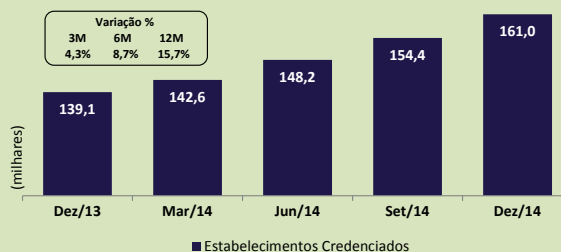
ADQUIRÊNCIA - VERO

Como principais ações e estratégias de 2014 destacam-se:

- A criação da marca Vero como denominação da rede de adquirência da Banrisul Cartões, com substituição de todo o material de sinalização dos estabelecimentos credenciados.
- O lançamento do Vero Mobile, solução de pagamento móvel inovadora e segura, que utiliza a tecnologia PAYware Mobile e105, com certificado EMV, *chip&pin* e leitor de tarja magnética totalmente criptografado.
- O lançamento do POS NFC-e, equipamento que permite ao estabelecimento comercial adequar-se ao Decreto Estadual que prevê a obrigatoriedade de emissão da Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e) em substituição aos cupons emitidos pelas impressoras fiscais.
- O convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre – EPTC, para credenciamento dos Taxistas à Vero, atendendo ao Decreto Municipal, que determina aos mais de 4 mil táxis cadastrados da cidade de Porto Alegre a aceitação de pagamento em cartões de débito e crédito.
- O início da atuação nacional com a consolidação de importantes parcerias com subadquirentes, ou facilitadoras, que atuam no credenciamento de estabelecimentos comerciais de sua própria base para aceitação e captura de pagamentos com cartões de crédito e débito, nacionalmente, por meio de solução *mobile payment*, com transações *chip&pin*.

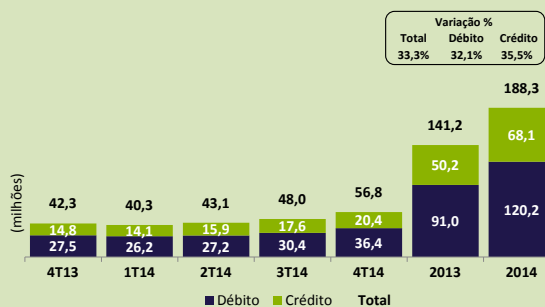
O desempenho da Vero em 2014 foi positivo, encerrando o ano com mais de 161 mil estabelecimentos credenciados, com incremento de 15,7% quando comparado com dezembro do ano anterior.

GRÁFICO 1: Estabelecimentos Credenciados (VERO)



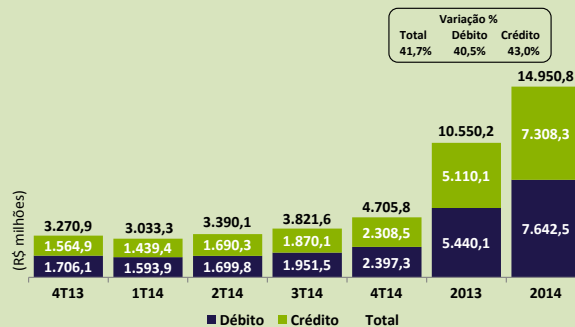
Em 2014, foram capturadas 188,3 milhões de transações, cujo crescimento foi de 33,3% em relação ao ano anterior. O aumento foi sustentado, principalmente, pela evolução das quantidades de transações capturadas dos cartões das bandeiras MasterCard, Visa e VerdeCard, que incrementaram 117,3%, 110,5% e 62,6%, respectivamente, em relação a 2013, reforçando a atuação da Vero como rede multibandeiras. A quantidade de transações na modalidade débito totalizou 120,2 milhões, alta de 32,1%, e na modalidade crédito 68,1 milhões, com incremento de 35,5% em relação ao ano anterior.

GRÁFICO 2: Quantidade de Transações (VERO)



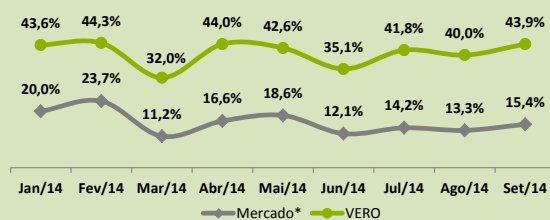
O volume financeiro transacionado na Vero foi de R\$ 14.950,8 milhões em 2014, alta de 41,7% quando comparado a 2013, refletindo ritmo de crescimento consistente (161,7% acumulados nos últimos 3 anos), influenciado pela ampliação da rede credenciada, incremento das transações e elevação do ticket médio. Especificamente na modalidade débito, o volume financeiro transacionado somou R\$ 7.642,5 milhões, refletindo aumento de 40,5%. Na modalidade crédito, o volume financeiro de transações totalizou R\$ 7.308,3 milhões, o que representou incremento de 43,0% em relação ao ano anterior.

GRÁFICO 3: Volume Financeiro Transacionado (VERO)



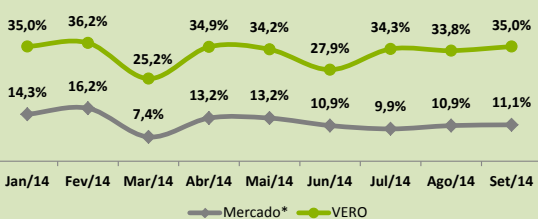
Quando comparado com o mercado, no ano de 2014, o ritmo de crescimento da Vero em termos de valor transacionado e de quantidade de transações apresenta índices mais elevados, resultando em ganhos de *market share* ao longo do tempo. De acordo com os últimos dados disponíveis do Mercado, de janeiro a setembro de 2014, as médias da variação 12 (doze) meses do valor transacionado e da quantidade de transações foram de 16,1% e de 11,9%, respectivamente, enquanto que na Vero as médias, nos mesmos indicadores, foram de 40,8% e 33,0%.

GRÁFICO 4: Variação 12 meses – Volume Financeiro Transacionado (Vero X Mercado)



* Fonte ABECS

GRÁFICO 5: Variação 12 meses - Quantidade de Transações (Vero X Mercado)



* Fonte ABECS

ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS

A Banrisul Cartões oferece Antecipação de Recebíveis aos estabelecimentos credenciados não sujeitos à trava de domicílio bancário, assim podem receber antecipadamente os valores relativos às transações realizadas com cartões de crédito nas modalidades à vista e parcelado. Em 2014, o volume financeiro de transações antecipadas somou R\$ 1,0 bilhão, atingindo 14,6% do volume transacionado de crédito nas modalidades à vista e parcelado no ano. O saldo da carteira de Antecipação de Recebíveis ampliou 32,5% no ano, alcançando R\$ 185,2 milhões.

VOUCHERS - BANRICARD

Em 2014, com o objetivo de ampliar o portfólio de cartões BanriCard, foram lançados dois novos produtos: o BanriCard Gestão de Despesas, em parceria com o Ministério Público Estadual, e o BanriCard Gestão de Pagamentos, que são ferramentas de gestão das compras em empresas públicas e privadas que simplificam a liberação de recursos, o controle dos gastos e a prestação de contas.

Além do lançamento de novos produtos, destacaram-se as seguintes ações:

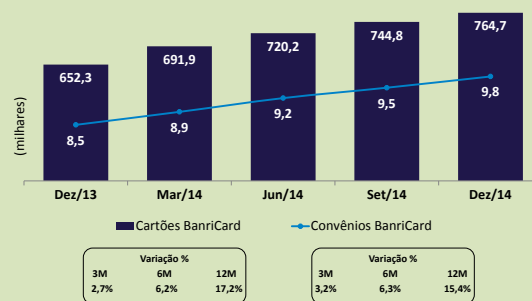
- Consolidação da nova marca da família de cartões *vouchers*, que tiveram suas estampas alteradas e passaram a ser emitidos com a

marca BanriCard, abrangendo a troca de todo o material de sinalização de mais de 87 mil pontos credenciados.

- Assinatura de convênios com grandes Prefeituras do Estado para a implantação do BanriCard Combustível.
- Ações para ampliação da aceitação do BanriCard Vale-Cultura, que resultaram no credenciamento de importantes representantes da cultura no Estado, como livrarias e cinemas.

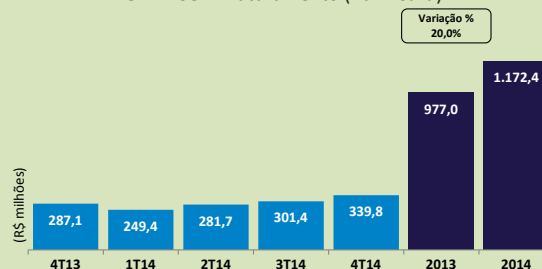
Em dezembro de 2014, o segmento *vouchers*, composto pela família de cartões de benefícios e empresariais BanriCard (pré e pós-pagos), alcançou a marca de 9,8 mil convênios e 764,7 mil cartões, crescimentos de 15,4% e 17,2%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

GRÁFICO 6: Convênios e Cartões (BanriCard)



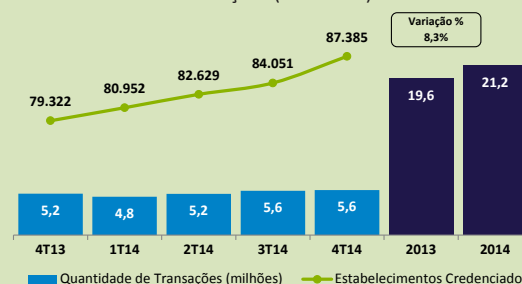
O faturamento do BanriCard, em 2014, totalizou R\$ 1.172,4 milhões, aumento de 20,0% quando comparado ao ano anterior, com destaque para os cartões vinculados ao Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, BanriCard Alimentação e BanriCard Refeição, que evoluíram 14,3% e finalizaram o ano representando 69,4% do montante faturado no ano, e para o BanriCard Salário, que apresentou alta de 60,5%, passando a representar 13,5% do valor total.

GRÁFICO 7: Faturamento (BanriCard)



Os cartões BanriCard foram utilizados em mais de 87 mil estabelecimentos credenciados, no ano, e operaram um total de 21,2 milhões de transações, incremento de 8,3% em relação a 2013.

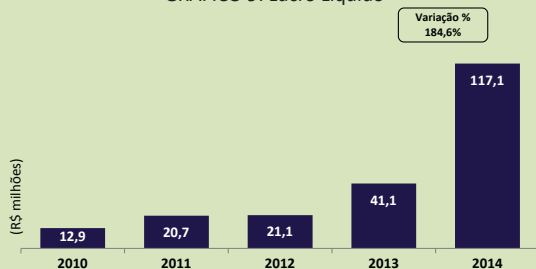
GRÁFICO 8: Estabelecimentos Credenciados e Quantidade de Transações (BanriCard)



LUCRO LÍQUIDO

A Banrisul Cartões alcançou lucro líquido de R\$ 117,1 milhões no exercício de 2014, 184,6% superior ao resultado alcançado no ano anterior, de R\$ 41,1 milhões. A base comparativa desse crescimento está impactada porque os resultados dos negócios referentes à rede de adquirência Vero passaram a ser contabilizados na Banrisul Cartões a partir de novembro de 2013, quando da reestruturação da Companhia e incorporação das atividades antes vinculadas ao Banrisul.

GRÁFICO 9: Lucro Líquido*



*Os resultados referentes à adquirência passaram a ser contabilizados na Banrisul Cartões a partir de novembro de 2013.

A receita operacional bruta alcançou R\$ 355,3 milhões, abrangendo os dois segmentos de negócios da companhia. Para o negócio de adquirência, totalizou R\$ 310,9 milhões em 2014, aumento de 569,2%, e é oriunda da receita de *Merchant Discount Rate* - MDR - e das tarifas de aluguel de equipamentos, mensalidade, comunicação e conectividade. O acréscimo na receita demonstrado desse segmento está substancialmente relacionado à incorporação dos resultados referentes à adquirência a partir de novembro de 2013, o que influencia na base comparativa, e à contínua expansão da rede credenciada, da quantidade de transações e do valor transacionado, conforme já demonstrado na análise de desempenho dos segmentos operacionais de negócios. Já a receita bruta relativa ao negócio de *vouchers*, advinda das taxas de administração das empresas conveniadas e de reembolso dos estabelecimentos credenciados, aumentou R\$ 6,0 milhões em relação ao ano anterior, ou 15,8%, alcançando R\$ 44,4 milhões em 2014. A receita líquida da Banrisul Cartões somou R\$ 299,7 milhões em 2014.

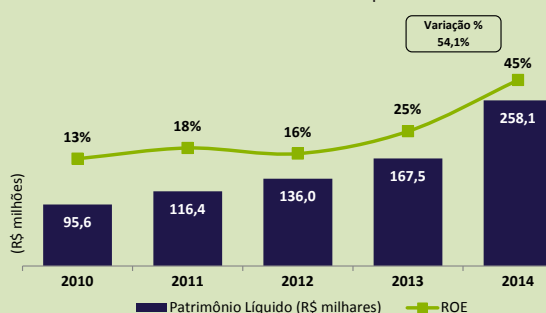
O custo dos serviços prestados, que engloba basicamente custo de processamento e comunicação, custo de pessoal da operação e despesas de intercâmbio, atingiu o montante de R\$ 152,5 milhões no ano de 2014. As despesas operacionais, que reúnem as despesas administrativas, as despesas de pessoal e outras despesas operacionais líquidas, totalizaram R\$ 23,5 milhões. Desse montante, R\$ 5,0 milhões foram procedentes de eventos não recorrentes, tais como substituição do material de sinalização dos estabelecimentos credenciados, pagamento de incentivo à migração para novas modalidades de planos de previdência complementar da Fundação Banrisul e ajustes contábeis.

As receitas financeiras, que compreendem principalmente as oriundas da antecipação de recebíveis performados e das aplicações financeiras, somaram o montante de R\$ 53,2 milhões no período, enquanto que as despesas financeiras atingiram R\$ 0,8 milhão. O resultado financeiro da Banrisul Cartões totalizou R\$ 52,4 milhões em 2014.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido da Banrisul Cartões registrou, ao final de dezembro de 2014, o montante de R\$ 258,1 milhões, avanço de 54,1% em relação ao ano anterior. O aumento do patrimônio líquido está associado, principalmente, à incorporação dos resultados gerados, deduzidos dos dividendos distribuídos. O lucro líquido do exercício, no valor de R\$ 117,1 milhões, foi destinado em 5% para a reserva legal, em 25% para a distribuição dos dividendos e o restante foi destinado à conta de reserva de expansão. A rentabilidade calculada sobre o patrimônio líquido (ROE) foi de 45%.

GRÁFICO 10: Patrimônio Líquido*

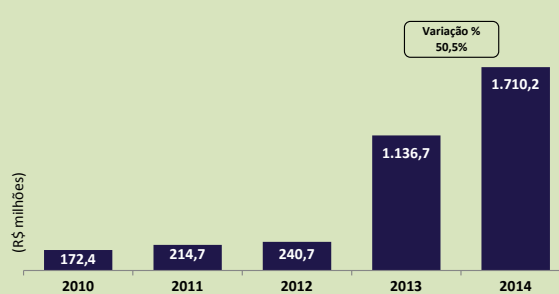


*Os resultados referentes à adquirência passaram a ser contabilizados na Banrisul Cartões a partir de novembro de 2013.

ATIVOS

Os ativos totais da Banrisul Cartões somaram R\$ 1.710,2 milhões ao final de 2014, volume 50,5% superior ao contabilizado no mesmo período de 2013. O aumento dos ativos decorre, na maior parte, da incorporação dos negócios da rede de adquirência e da evolução do saldo das aplicações financeiras.

GRÁFICO 11: Ativos Totais*



*Os resultados referentes à adquirência passaram a ser contabilizados na Banrisul Cartões a partir de novembro de 2013.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

A Banrisul Cartões, em 2014, implementou ações de melhoria tecnológica para suportar o crescimento dos seus negócios, direcionou esforços para ampliar a capacidade de captura e processamento das transações na sua rede de adquirência, garantir maior segurança e agilidade nas suas operações e manter o seu parque de equipamentos atualizado. Dentre as realizações em infraestrutura, segurança e sistemas de Tecnologia da Informação (TI), destacam-se: (i) a atualização de versão de toda a base de equipamentos POS, que reduziu consideravelmente o tempo das transações, reduziu o tamanho dos comprovantes e tornou todos os equipamentos compatíveis com as normas internacionais de segurança exigidas pelas principais bandeiras; (ii) a manutenção de gerenciamento contínuo da adequação às normas de PCI, em especial na renovação da certificação mundial PCI DSS da Vero; e (iii) a otimização da infraestrutura, que ampliou a capacidade de captura e processamento das transações na Vero.

CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS

Em consonância com a Lei nº 12.865 e normativas do Bacen, a Banrisul Cartões dispõe do sistema de controles internos do Grupo Banrisul, um conjunto de políticas e procedimentos, instituídos pela alta administração, para assegurar que os riscos inerentes às atividades da organização sejam identificados e administrados adequadamente, assegurando o alcance dos seus objetivos nos seguintes aspectos: a) conformidade às leis, regulamentos e demais normas aplicáveis, bem como às políticas internas; b) eficiência e eficácia das operações; c) proteção dos recursos contra perdas decorrentes de desperdício, erros e fraudes; d) preparação e manutenção de dados financeiros e gerenciais fidedignos, divulgando-os em relatórios tempestivos e nos canais de comunicação competentes; e) promoção do combate a corrupção, terrorismo e lavagem de dinheiro.

A Banrisul Cartões dispõe de estrutura de gerenciamentos dos riscos operacional, de liquidez e de crédito e adota práticas e políticas que possibilitam realizar suas atividades com níveis de risco alinhados ao seu capital, à sua capacidade operacional, à natureza das atividades e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, com vistas à manutenção da solidez, da eficiência, do regular funcionamento dos negócios, da preservação do valor e da liquidez. Com o objetivo de obter sinergia e eficiência, o processo de gestão de riscos da Banrisul Cartões é realizado de forma integrada e em conjunto com o seu controlador, o Banrisul, permitindo assim uma visão individual e global dos riscos aos quais a empresa e o grupo estão expostos.

Para a Banrisul Cartões, o gerenciamento dos riscos torna-se fundamental para fortalecer o perfil corporativo da Instituição e imprescindível ao nível de crescimento desejado.

PERSPECTIVAS

Para os próximos anos, a despeito do menor dinamismo da atividade econômica internacional e local e das preocupações em relação ao comportamento do crédito e do consumo, as perspectivas para o setor de meios de pagamento eletrônicos mostram-se favoráveis, apontando desempenho acima dos demais índices da economia. Essa tendência positiva está associada à continuidade do movimento de substituição do dinheiro e cheque por cartões e outros meios eletrônicos de pagamento, à formalização da economia, ao crescimento das compras pela internet (*e-commerce*) e dos pagamentos móveis (*mobile payments*) e à evolução da bancarização e da inclusão financeira e digital, processos estimulados por parcerias entre instituições financeiras, instituições de pagamento, operadoras de telefonia, empresas de tecnologia e comércio, e facilitados pela recente regulamentação do Bacen, que amplia a segurança jurídica para investimentos e a confiabilidade nas operações.

Na esteira da criação de um ambiente mais seguro, acreditamos que a recente regulamentação e o próprio amadurecimento do setor deverão acarretar a entrada de novos *players* no mercado, alterando a dinâmica concorrencial e ampliando a oferta de produtos e serviços de pagamento, com formas de pagamento socialmente mais eficientes, e a criação de condições para o progresso da interoperabilidade, desafiando a Banrisul Cartões a permanecer correspondendo com produtos, serviços e inovações à altura.

Em 2015, seguiremos buscando superar o crescimento do mercado e ampliar nosso *market share*. Embora o nosso foco principal de atuação seja a região Sul, notadamente o estado do Rio Grande do Sul, no qual possuímos vantagens comparativas em relação aos demais competidores em função da ampla capilaridade e tamanho da rede de atendimento do Banrisul, nosso controlador, avançaremos com a estratégia de expansão da rede credenciada e dos conveniados em nível nacional por meio de parcerias comerciais e afiliação de subadquirentes, de oferta de produtos inovadores e competitivos, de fortalecimento das nossas marcas e com a busca incessante de excelência nas operações e no relacionamento com nossos clientes, atendendo de uma forma cada vez mais focada às suas necessidades.

Além disso, investiremos esforços no atendimento às exigências regulatórias, principalmente no que tange a controles e mitigação de riscos, e permaneceremos direcionando energia para ampliar a eficiência operacional, buscando a redução de custos administrativos e a modernização tecnológica, visando a tornar os negócios da rede de adquirência Vero e de emissão dos cartões BanriCard ainda mais competitivos e ágeis.

O ano de 2015 será, sem dúvida, desafiador, mas estamos certos de que nossa estratégia será bem sucedida.

RECONHECIMENTOS

Em 2014, a Banrisul Cartões, com a Vero, recebeu o prêmio *Lowest Non-Fraud Chargeback to Sales Rate* (menor índice de contestações não relacionadas a fraude em relação a vendas) no *Brazil Service Quality Awards*, encontro anual promovido pela Visa.

AGRADECIMENTOS

A Banrisul Cartões agradece ao seu controlador, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., pelo apoio irrestrito na concretização dos projetos estratégicos que fortaleceram a Companhia, aos empregados, pelo comprometimento e competência, essenciais para o alcance das conquistas e resultados, aos fornecedores, pelo auxílio na prestação de serviços com excelência, e aos clientes, pelo incentivo em buscar a qualidade incessantemente. A todos, nossos sinceros agradecimentos.

A Administração



DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS



BALANÇOS PATRIMONIAIS

	Nota	2014	2013
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		7.546	2.296
Aplicações financeiras	4	206.165	107.479
Clientes	5	1.485.794	1.013.431
Outros ativos		573	1.744
Total do ativo circulante		1.700.078	1.124.950
Ativo não circulante			
Crédito tributário	10	2.355	3.299
Depósitos Judiciais	9	3.945	3.851
Outros ativos		985	4.317
Imobilizado	6	2.609	-
Intangível		237	237
Total do ativo não circulante		10.131	11.704
Total dos ativos		1.710.209	1.136.654
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Cartões em circulação	7	52.404	49.547
Contas a pagar a estabelecimentos	8	1.332.064	879.802
Dividendos a pagar		27.807	9.772
Obrigações fiscais		23.218	14.962
Outros passivos		9.266	5.264
Total do passivo circulante		1.444.759	959.347
Passivo não circulante			
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	9	6.815	7.440
Outros passivos		509	2.346
Total do passivo não circulante		7.324	9.786
Patrimônio líquido			
Capital social	11	150.000	77.640
Reserva de capital		252	252
Reserva de lucros		107.875	90.957
Ajustes de avaliação patrimonial		(1)	(1.328)
Total do patrimônio líquido		258.126	167.521
Total do passivo e patrimônio líquido		1.710.209	1.136.654

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	2014	2013
Receita operacional líquida	13	299.708	71.582
Custo dos serviços prestados	14	(152.496)	(25.660)
Lucro bruto		147.212	45.922
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	15	(7.402)	(1.751)
Pessoal	15	(16.521)	(3.817)
Outras receitas operacionais, líquidas	16	412	364
Lucro operacional antes do resultado financeiro		123.701	40.718
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	21	53.185	21.350
Despesas financeiras	21	(826)	(169)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		176.060	61.899
Imposto corrente	12	(58.855)	(21.298)
Imposto diferido	12	(120)	543
Lucro líquido do exercício		117.085	41.144
Lucro líquido por ação - R\$		42,03	14,77

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado Abrangente

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	117.085	41.144
Ajuste CPC 33(R1)	298	158
Efeito tributário sobre o ajuste	(101)	(54)
Total dos resultados abrangentes do exercício	117.282	41.248

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reservas de Lucros					Lucros Acumulados	TOTAL
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de expansão	Reserva legal	Ajustes de Avaliação Patrimonial		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	77.640	252	59.585	-	(1.432)	-	136.045
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	41.144	41.144
Ajuste Del. CVM 695/2012	-	-	-	-	104	-	104
Reserva Legal	-	-	-	2.057	-	(2.057)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(9.772)	(9.772)
Reserva de Expansão	-	-	29.315	-	-	(29.315)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	77.640	252	88.900	2.057	(1.328)	-	167.521
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	117.085	117.085
Aumento de Capital Social (Nota 11)	72.360	-	(72.360)	-	-	-	-
Ajuste Del. CVM 695/2012	-	-	-	-	197	-	197
Reserva Legal	-	-	-	5.855	-	(5.855)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(27.807)	(27.807)
Reserva de expansão	-	-	83.423	-	-	(83.423)	-
Realização Ajustes Benefícios Pós-Emprego	-	-	-	-	1.130	-	1.130
Saldos em 31 de dezembro de 2014	150.000	252	99.963	7.912	(1)	-	258.126

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido ajustado	179.262	64.636
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	176.060	61.899
Ajuste para conciliar o lucro líquido com o caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.144	211
Depreciações e amortizações	690	-
Créditos tributários	(120)	543
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	161	1.879
Outros resultados abrangentes	197	104
Reestruturação dos planos SBSS	1.130	-
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) diminuição de clientes	(473.507)	(947.846)
(Aumento) diminuição de outros ativos	5.354	(3.452)
Aumento (diminuição) de cartões em circulação	2.857	8.115
Aumento (diminuição) de contas a pagar a estabelecimentos	452.262	827.335
Aumento (diminuição) de obrigações fiscais	8.256	13.533
Aumento (diminuição) de outros passivos	2.164	4.020
Pagamento de provisão para riscos trabalhistas e cíveis	(786)	(282)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(58.855)	(21.298)
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades operacionais	117.007	(55.239)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
(Aumento) diminuição em aplicações financeiras	(98.686)	56.762
Adições ao imobilizado	(3.299)	-
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades de investimento	(101.985)	56.762
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Pagamento de dividendos	(9.772)	-
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades de financiamento	(9.772)	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	5.250	1.523
Variação do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	2.296	773
No fim do exercício	7.546	2.296
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	5.250	1.523

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

	2014	2013
Receitas		
Receita da prestação de serviços	354.058	84.372
Outras receitas	6.852	2.645
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos serviços prestados	(138.269)	(20.930)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(8.808)	(1.233)
Outros	(4.235)	(2.222)
Valor adicionado bruto	209.598	62.632
Depreciação e Amortização	(690)	-
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	208.908	62.632
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	53.185	21.350
Valor adicionado total a distribuir	262.093	83.982
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	25.549	8.208
Remuneração direta	24.687	7.747
Benefícios	525	211
FGTS	63	60
INSS	274	190
Impostos, taxas e contribuições	115.975	33.943
Federais	96.499	29.332
Municipais	19.476	4.611
Remuneração de capitais de terceiros	3.484	687
Despesas financeiras	346	169
Outros	3.138	518
Remuneração de capitais próprios	117.085	41.144
Dividendos	27.807	9.772
Lucros retidos	89.278	31.372
Valor Adicionado Distribuído	262.093	83.982

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS

EXPLICATIVAS



NOTA 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Banrisul Cartões S.A. (“Banrisul Cartões” ou “Companhia”) é empresa de capital fechado estabelecida no Brasil, que opera na região Sul do País, controlada pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul” ou “Banco”), com sede na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul. Suas operações são conduzidas de acordo com o conjunto de instituições que integram o mercado de meios de pagamento e com os regramentos e normas do Banco Central do Brasil, de forma integrada com seu controlador, cujos benefícios dos serviços prestados entre Controlador e Controlada e os custos da estrutura operacional e administrativa compartilhada são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade dos serviços utilizados.

No mês de novembro de 2013, por meio de cessão onerosa dos direitos e obrigações adquiriu junto ao Banrisul as operações da rede de adquirência, desta maneira a Banrisul Cartões passou a operar em dois segmentos de negócios: (i) Adquirência, que contempla os serviços da rede de adquirência Vero de credenciamento de estabelecimentos comerciais, captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações realizadas com cartões de crédito e débito, das principais bandeiras (Visa, MasterCard e VerdeCard), com os cartões de conta corrente do Banrisul e com os cartões vouchers BanriCard; e (ii) Vouchers, que abrange os serviços de emissão dos cartões de benefícios e empresariais BanriCard e administração dos convênios.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 04 de fevereiro de 2015.

NOTA 02 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para a elaboração das demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais(R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de apresentação.

2.3 Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) pelo valor justo através do resultado; (ii) mantidos até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda. A classificação depende da natureza e do propósito dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de emissores e conveniados.

Os passivos financeiros são classificados: (i) pelo valor justo através do resultado; ou (ii) como outros passivos financeiros.

Os principais passivos financeiros são: cartões em circulação e contas a pagar a estabelecimentos.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor, sendo demonstrado pelo custo, acrescido dos juros auferidos. O caixa e equivalentes de

caixa são classificados como empréstimos e recebíveis, e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

b) Contas a receber de emissores

Contas a receber de emissores são ativos financeiros, com recebimentos fixos ou determináveis. São incluídos como ativos circulantes, com prazo de vencimento inferior a 12 meses da data base do balanço.

Esses montantes referem-se aos valores das transações realizadas pelos portadores de cartões de crédito e débito emitidos por instituições licenciadas pelas bandeiras. O saldo de contas a receber de emissores está registrado pelo valor original da transação.

c) Contas a receber de conveniados

Contas a receber de conveniados são ativos financeiros, com recebimentos fixos ou determináveis. São incluídos como ativos circulantes, com prazo de vencimento inferior a 12 meses da data base do balanço.

O montante corresponde às faturas em aberto emitidas aos conveniados pela liberação da carga ou utilização dos cartões de benefícios e serviços. O saldo de contas a receber de conveniados está acrescido da taxa do convênio.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas decorrentes da gestão dos produtos relacionados aos cartões de benefícios e serviços. A política contábil para estabelecer a provisão requer a análise individual das faturas de clientes inadimplentes em relação às medidas de cobrança adotadas por departamento responsável e, de acordo com o estágio de cobrança, é estimado um montante de provisão a ser constituída.

e) Cartões em circulação

Registram as obrigações referentes aos valores transacionados nos cartões de benefícios e serviços que aguardam fechamento da agenda financeira. Soma-se ao grupo a carga não utilizada nos cartões de benefícios pré-pagos.

f) Contas a pagar a estabelecimentos

Contas a pagar a estabelecimentos são passivos financeiros, com pagamentos fixos ou determináveis. São incluídos como passivos circulantes, com prazo de vencimento inferior a 12 meses da data base do balanço.

Esses montantes referem-se aos valores das transações realizadas pelos portadores dos cartões de débito, crédito, benefícios e serviços nos estabelecimentos credenciados a Rede Vero.

O saldo de contas a pagar a estabelecimentos está registrado pelo valor original das transações, exceto as transações realizadas pelos cartões de benefícios e serviços, nos quais os valores estão deduzidos das taxas de intermediação.

g) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e nos exercícios de 2014 e 2013 não transacionou operações de longo prazo que se qualificassem a serem ajustadas. Também, analisou os realizáveis e exigíveis de curto prazo, avaliando os possíveis efeitos de um ajuste a valor presente. O estudo

apontou um efeito não relevante, considerando que grande parte da operação possui um ciclo financeiro inferior a 90 dias e, há um equilíbrio entre os prazos de vencimento dos direitos e das obrigações.

h) Redução ao valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos tributos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável, e a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

i) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos, conforme demonstrado na nota explicativa Nº 12.

Tributos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre provisão para riscos trabalhistas, cíveis e atuariais, bem como para a depreciação contabilizada com base na vida útil dos bens. Os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas e mensuradas pelas alíquotas aplicáveis no período o qual se espera que o ativo seja realizado.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em “Outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

j) Distribuição dos dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente será registrado na respectiva data de aprovação.

k) Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida, a receber ou pelo abatimento de valores a pagar, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e bonificações concedidos ao cliente e outras deduções similares.

As receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e débito são apropriadas de uma única vez ao resultado na data do processamento das transações. A receita de serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais é reconhecida no resultado quando da efetiva prestação do serviço.

A receita decorrente da taxa de desconto comercial obtida nas operações de antecipação de recebíveis, quando os estabelecimentos comerciais solicitam a Companhia o recebimento correspondente às transações com cartões de crédito efetivamente realizadas antes do prazo de liquidação originalmente avençado, é reconhecida de uma única vez na data da transação, e classificada como receita financeira.

No segmento voucher, que compreende as transações realizadas através dos cartões de benefícios e serviços, o reconhecimento da receita sobre o credenciado dá-se no momento da utilização dos cartões ou da efetiva contratação dos serviços. A receita sobre o conveniado é contabilizada no momento da emissão da fatura, a qual coincide com a liberação da carga dos cartões ou, se pós-pagos, na data de corte das compras.

I) Benefício a empregados

A Banrisul Cartões é patrocinadora da FBSS - Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

(i) Planos de previdência - a Banrisul Cartões é patrocinadora de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no Patrimônio Líquido em “Ajustes de Avaliação Patrimonial”.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral, além de benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

(ii) Planos de saúde - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul – (Cabergs), que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

A Companhia oferece ainda benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

Os ativos do plano são mantidos pela Entidade Fechada de Previdência Complementar e de Plano de Saúde - Cabergs. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

(iii) Prêmio aposentadoria - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

m) Informação por segmento

As informações por segmento operacional são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais e estão apresentadas na Nota 22. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional é a administração da Companhia.

n) Regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN)

Em razão da Lei nº 12.865, publicada em 09 de outubro de 2013, a Companhia passou a estar sujeita à regulação do Banco Central do Brasil (BACEN), conforme diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pela regulamentação editada pelo próprio Banco Central. Neste sentido, a Companhia está sujeita à autorização de funcionamento pelo Banco Central bem como ao cumprimento de regras, que abrangem, dentre outros, gestão de risco, níveis mínimos de Patrimônio Líquido e o cumprimento de requisitos semelhantes aos de uma Instituição Financeira.

A Administração está tomando as providências necessárias e realizando adequações visando estar em plena conformidade com a recente regulamentação a partir da concessão da autorização pelo Banco Central.

A Banrisul Cartões protocolou no BACEN os requerimentos necessários para o pedido de autorização e aguarda manifestação do Banco Central.

o) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018);

IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes - introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017).

A Administração da Companhia avaliou essas novas IFRS e não espera efeitos significativos sobre os valores reportados.

NOTA 03 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Administração estabelece estimativa e premissas que afetam os valores de ativos e passivos reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e estão baseados na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

a) Planos de pensão de benefícios definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

b) Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A Banrisul Cartões revisa periodicamente suas provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Essas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa.

c) Redução ao valor recuperável de ativos

A Banrisul Cartões revisa periodicamente seus ativos financeiros, com o intuito de verificar se ocorreu perda no valor contábil dos mesmos. Essa perdas podem ser ocasionadas pelo não pagamento ou atraso por parte do devedor, por indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

NOTA 04 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia possui aplicações em fundos de investimento em renda fixa junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A, com prazo médio inferior a 365 dias e resgate automático. A rentabilidade média dos fundos no ano de 2014 foi de 10,52%.

	2014	2013
Depósitos a prazo - CDI	-	106.090
Cotas de fundos de investimento	206.165	1.389
Total	206.165	107.479

NOTA 05 CLIENTES

	2014	2013
Valores a faturar (a)	12.399	11.223
Contas a receber de conveniados	59.864	51.946
Contas a receber de emissores (b)	684.445	298.725
Contas a receber de emissores - Banrisul (c)	506.565	489.076
Contas a receber - Tarifas (d)	40.635	24.775
Antecipação de recebíveis (e)	184.844	139.500
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.958)	(1.814)
Total	1.485.794	1.013.431

(a) O saldo corresponde aos valores transacionados nos cartões de benefícios pós-pagos e os serviços contratados através do sistema de manutenção de frotas que estão aguardando o fechamento da agenda financeira, conforme os prazos definidos nos convênios.

(b) O saldo corresponde aos valores das transações realizadas pelos portadores de cartões de crédito e débito emitidos por instituições licenciadas pelas bandeiras.

(c) O saldo corresponde aos valores a receber do Banrisul em decorrência das transações realizadas com o cartão Banricompras.

(d) O saldo corresponde aos valores a receber referente às taxas de MDR (Merchant Discount Rate) e as tarifas cobradas pelo serviço da rede de adquirência. O MDR refere-se ao percentual sobre as transações cobradas dos estabelecimentos comerciais.

(e) O saldo corresponde às operações de antecipação de recebíveis realizadas que serão recebidas dos emissores em até 360 dias da data de contratação da operação pelos estabelecimentos comerciais.

A composição da carteira de clientes por vencimento está apresentada a seguir:

	2014	2013
Valores a vencer		
Até 90 dias	1.247.508	863.718
Acima de 90 dias	224.950	140.880
Vencidos:		
Até 90 dias	9.235	6.367
Entre 91 e 180 dias	2.581	1.143
Entre 181 e 360 dias	1.186	954
Acima de 360 dias	3.292	2.183
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.958)	(1.814)
Total	1.485.794	1.013.431

Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2014	2013
Saldo anterior	1.814	1.603
Créditos recuperados no exercício	(9)	(130)
Créditos provisionados no exercício	1.153	341
Saldo final	2.958	1.814

NOTA 06 IMOBILIZADO

	Taxa %	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 2014	Saldo Líquido em 2013
Sistemas de comunicação	10	122	(3)	119	-
Equipamentos de informática	20	19	(13)	6	-
Equipamentos de captura	33,3	3.170	(686)	2.484	-
Total		3.311	(702)	2.609	-

	31/12/2013	Adições	Baixas	Depreciação	31/12/2014
Sistemas de comunicação	-	122	-	(3)	119
Equipamentos de informática	-	7	-	(1)	6
Equipamentos de captura	-	3.170	-	(686)	2.484
Total	-	3.299	-	(690)	2.609

NOTA 07 CARTÕES EM CIRCULAÇÃO

	2014	2013
Alimentação e refeição	46.060	46.814
Salário	2.692	1.960
Cultura	1.851	-
Combustível e Manutenção Frota	622	499
Demais cartões	1.179	274
Total	52.404	49.547

NOTA 08 CONTAS A PAGAR A ESTABELECIMENTOS

	2014	2013
Contas a pagar – lojistas	1.320.961	875.143
Contas a pagar - fornecedores (a)	11.103	4.659
Total	1.332.064	879.802

(a) O saldo corresponde às obrigações com os parceiros e emissores.

A composição do contas a pagar por vencimento está apresentada a seguir:

	2014	2013
Valores a vencer		
Até 90 dias	1.134.669	681.039
Acima de 90 dias	197.395	198.763
Total	1.332.064	879.802

NOTA 09 PROVISÃO PARA RISCOS

A Banrisul Cartões, na execução de suas atividades normais, é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista, cível e outras. As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa.

A Banrisul Cartões provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação de perda é classificada como provável. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

(a) Movimentação das provisões

	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 01/01/2013	-	5.843	5.843
Adições	3	2.978	2.981
Reversões	-	(1.102)	(1.102)
Liquidações	-	(282)	(282)
Saldo em 31/12/2013	3	7.437	7.440
Adições	49	1.728	1.777
Reversões	(1)	(1.615)	(1.616)
Liquidações	(19)	(767)	(786)
Saldo em 31/12/2014	32	6.783	6.815

Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante de R\$3.572 (R\$3.414 em 2013) para Depósitos Judiciais - MCP (Mandato de citação e penhora), R\$32 (R\$32 em 2013) para Auto de Infração e R\$341 (R\$405 em 2013) para Depósito Recursal.

(b) Causas possíveis

	2014	2013
Cível	2.294	2.033
Tributária	12.929	11.590
Trabalhista	7.076	5.825
Saldo final	22.299	19.448

Contingências cíveis

As ações cíveis referem-se principalmente a ações revisionais de débitos de cartão de crédito quando este produto era administrado pela Companhia, anterior ao ano de 2007.

Contingências tributárias

Na esfera judicial há duas ações executivas vinculadas a ação anulatória de débito fiscal ajuizada em 2007, visando a desconstituição de lançamentos. A ação anulatória foi julgada totalmente procedente para declarar a nulidade dos créditos tributários, tendo sido interposto recurso de apelação pela Fazenda Nacional, o qual pende de julgamento. O processo da esfera administrativa se refere à decisão da Receita Federal que determinou a retificação do saldo negativo da DIPJ 2000, ano-calendário 1999; indeferiu pedidos de compensação e determinou a devolução de valores compensados com base no saldo negativo de 2000. Atualmente, há recurso interposto pela Companhia pendente de julgamento no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais).

Contingências trabalhistas

Existem contingências trabalhistas que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$7.076 (R\$5.825 em 2013).

De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para riscos sobre as causas de perdas possíveis.

NOTA 10 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas por provisões temporariamente indedutíveis, decorrentes das provisões para riscos trabalhistas e cíveis (Nota 9), das depreciações calculadas com base na vida útil dos bens (Nota 6) e dos benefícios pós-emprego (Nota 20). Sobre esse valor é aplicado alíquota de 34% de imposto de renda e contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

Composição do imposto de renda e a contribuição social diferidos:

	2014				2013			
	Ativo	Passivo	PL	Líquido	Ativo	Passivo	PL	Líquido
Saldo inicial	3.299	(85)	(684)	2.530	2.725	-	(738)	1.987
Constituição	91	(44)	-	47	1.045	(85)	-	960
Reversão	(851)	-	684	(167)	(471)	-	54	(417)
Saldo final	2.539	(129)	-	2.410	3.299	(85)	(684)	2.530

O saldo passivo está contabilizado no não circulante, em Provisões para outros passivos.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem. A projeção da Administração para realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é apresentada abaixo:

	2014
2015	184
2016	184
2017	184
Após 2018	1.987
Total	2.539

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 1.800.

NOTA 11 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2014 é de R\$150.000. Conforme ata de assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 2014, foi aprovado o aumento de capital social da companhia no montante de R\$72.360. Para efetivação do aumento de capital social, foi utilizado parcialmente o saldo proveniente da reserva de expansão.

(b) Distribuição de resultado

O Lucro Líquido do Exercício, no valor de R\$ 117.085, terá as seguintes destinações: (I) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do Capital Social; (II) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

(c) Reserva de expansão

Para atender a projetos de investimento e expansão, a companhia reteve parte dos lucros do exercício. A retenção está justificada pelo orçamento de capital, aprovado na data de autorização para conclusão das demonstrações financeiras.

NOTA 12 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2014	2013
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	176.060	61.899
Adições (exclusões) - IRPJ		
Cotas audiovisual	210	200
Provisão para passivos contingentes	(654)	1.594
Patrocínios, doações, gratificações e incentivos	1.644	88
Tributos não recuperáveis	834	-
Outras Adições (exclusões)	267	-
Adições (exclusões) - CSLL		
Cotas audiovisual	210	200
Provisão para passivos contingentes	(654)	1.594
Patrocínios, doações, gratificações e incentivos	1.644	83
Tributos não recuperáveis	834	-
Outras Adições (exclusões)	244	-
(=) Base do IRPJ corrente	178.361	63.781
(=) Base do CSLL corrente	178.338	63.776
Imposto de renda	42.803	15.558
Outros	1	-
Contribuição social	16.051	5.740
IRPJ e CSLL correntes	58.855	21.298
IRPJ e CSLL diferidos	120	(543)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	58.975	20.755
Alíquota efetiva	33,1%	33,5%

Alterações na legislação tributária

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pago os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

NOTA 13 COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2014	2013
Receita bruta	355.270	84.770
Impostos incidentes sobre serviços	(55.562)	(13.188)
Receita operacional líquida	299.708	71.582

NOTA 14 CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2014	2013
Pessoal	(8.918)	(4.391)
Processamento de dados e comunicação (a)	(46.290)	(11.682)
Intercâmbio (b)	(73.640)	(7.446)
Repassse parceiros (c)	(18.745)	(1.798)
Outros custos	(4.903)	(343)
Total	(152.496)	(25.660)

(a) Representados pelos custos de captura e processamento dos cartões de débito, crédito e de benefícios.

(b) Taxas cobradas pelos bancos emissores nas transações dos cartões de crédito e débito.

(c) Custo do repasse da parcela de MDR devido aos parceiros nas transações dos cartões de débito e crédito.

NOTA 15 DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE PESSOAL

	2014	2013
Honorários a pessoas jurídicas	(2.035)	(377)
Serviço de terceiros – ressarcimento Bannisul	(1.329)	(777)
Patrocínios	(1.765)	(280)
Publicidade e Propaganda	(969)	(13)
Outros	(1.304)	(304)
Total despesas administrativas	(7.402)	(1.751)
Ordenados	(1.304)	(850)
Ordenados – ressarcimento Bannisul	(11.431)	(2.190)
Comissões – ressarcimento Bannisul	(2.727)	(265)
Outros	(1.059)	(512)
Total despesas de pessoal	(16.521)	(3.817)
Total	(23.923)	(5.568)

NOTA 16 OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS

	2014	2013
Despesas de provisão para riscos trabalhistas e cíveis	(1.777)	(2.978)
Reestruturação dos planos da FBSS	(1.130)	-
Despesa de serviços – Bandeiras	(884)	-
Tributos não recuperáveis	(834)	-
Outros	(2.496)	(232)
Total de outras despesas operacionais	(7.121)	(3.210)
Reversão de provisão para riscos trabalhistas e cíveis	1.616	1.102
Recuperação de encargos e salários	1.252	1.249
Recuperações PIS/COFINS	4.643	1.085
Outros	22	138
Total de outras receitas operacionais	7.533	3.574
Total	412	364

NOTA 17 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	2014		2013	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.				
Caixa e equivalentes de caixa	7.546	-	2.296	-
Depósitos e aplicações financeiras	206.165	14.884	107.479	12.275
Clientes (1)	578.673	24	563.453	52
Outros	20	-	-	-
Dividendos	(27.748)	-	(9.750)	-
Custos e despesas com a prestação dos serviços				
Reembolso custo/despesa de pessoal	-	(20.349)	-	(6.230)
Reembolso custo de comunicação e processamento	-	(12.377)	-	(3.146)
Reembolso despesas gerais	-	(6.886)	-	(777)
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	-	(159)	-	(133)
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios				
Dividendos	(59)	-	(21)	-
Banrisul Armazéns Gerais S.A.				
Clientes	76	9	185	1
Estado do Rio Grande do Sul.				
Clientes	3.840	288	3.518	578

Estas transações foram contratadas a condições compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes na data das operações.

A Companhia possui acordo com o Banrisul para a cessão de empregados, onde a Companhia cedeu 1 empregado e recebeu 114, cujos custos são ressarcidos pelas partes.

Além disso, existe acordo operacional que regula a prestação de serviços entre o Banrisul e a Banrisul Cartões, cujos custos são ressarcidos mensalmente pelas partes.

(1) As faturas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul possuem vencimentos de 30 dias.

NOTA 18 REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Foi pago durante o exercício de 2014 a título de remuneração dos administradores (incluindo salários e benefícios) o montante de R\$ 1.686 (R\$ 414 em 2013).

A Companhia informa que não existem contratos relevantes com seus administradores que necessitem de divulgação. Adicionalmente, a Banrisul Cartões não possui política de remuneração através de plano baseado em ações.

NOTA 19 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A Banrisul Cartões não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos ou outro ativo de risco.

a) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são substancialmente o caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes, cartões em circulação e contas a pagar. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

	Categoria	2014	
		Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	7.546	7.546
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	206.165	206.165
Clientes	Empréstimos e recebíveis	1.485.794	1.485.794
Cartões em circulação	Outros passivos financeiros	52.404	52.404
Cartões a pagar	Outros passivos financeiros	1.332.064	1.332.064

	Categoria	2013	
		Valor Contábil	Valor de Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	773	773
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	164.241	164.241
Clientes	Empréstimos e recebíveis	65.796	65.796
Cartões em circulação	Outros passivos financeiros	41.432	41.432
Cartões a pagar	Outros passivos financeiros	52.467	52.467

b) Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

c) Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas para a Companhia, associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia concentra suas operações e aplicações financeiras com o Banrisul, seu controlador.

d) Risco de mercado

A Banrisul Cartões possui aplicações em fundos de investimentos em renda fixa, com prazo médio inferior a 365 dias e resgate automático. A Companhia não possui instrumentos financeiros atrelados a taxas de câmbio, contratos com derivativos de swap ou de quaisquer outros produtos. A Companhia considerou como aceitável a sua exposição ao risco mencionado acima.

e) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – aplicações financeiras

Buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas e governança corporativa atendendo as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a Banrisul Cartões realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas como passíveis de Risco de Taxas de Juros. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela da Instrução Normativa CVM nº 475, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 31 de dezembro de 2014.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 31 de dezembro de 2014.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 31 de dezembro de 2014.

O quadro abaixo apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais e menos.

Cenário	2014			2013		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros	111	2.747	5.417	73	1.801	3.537
Total	111	2.747	5.417	73	1.801	3.537

Definições:

- Taxa de juros - exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros.
- Moeda estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.
- Renda variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Para o do ano de 2014, do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 97,21%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 no valor total de R\$ 5,4 milhões.

NOTA 20 OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para o período de 31 de dezembro de 2014 e 2013, preparados com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2014 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

	2014	2013
Obrigações (ativo) registradas no balanço patrimonial com benefícios de:		
Planos de pensão (PBI)	219	2.074
Planos de saúde, odontológico e medicamento	(379)	(249)
Plano prêmio aposentadoria (*)	161	134
Total	1	1.959

(*) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$65(2013 - R\$54) referente à complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio de aposentadoria, totalizando R\$226(2013- R\$188).

(a) Descrição dos benefícios de longo prazo

O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banrisul, da Banrisul Cartões S.A., da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - (Cabergs), assim como a execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social - (FBSS), instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores ligados ao Ministério de Previdência e Assistência Social - (MPAS), como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - (PREVIC) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - (CNPC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução de nº 3792 do Conselho Monetário Nacional de 24 de setembro de 2009, em que são nomeados pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão os Administradores Tecnicamente Qualificados para a Gestão dos Investimentos.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A partir de 06 de julho de 2009 foi aprovado um novo plano de benefícios de aposentadoria, denominado Banrisulprev (atualmente denominado FBPREV), que passou a ser oferecido aos empregados não associados ao Plano de Benefícios I. Esse novo plano, do tipo “contribuição variável”, entrou em funcionamento em novembro de 2009. De sua implantação em diante, o Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões.

Com a aprovação pela Previc dos novos planos de benefícios ao final de 2013, a Fundação Banrisul iniciou, em 03 de fevereiro de 2014, o processo de migração voluntária e incentivada dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios I para: (i) Plano Saldado, que é constituído no modelo de Benefício Definido, no qual o montante acumulado por todos os participantes fica em uma conta coletiva, e (ii) Plano FBPREV II, que é constituído no modelo contribuição variável, sendo contribuição definida na fase de acúmulo de reserva e benefício definido durante o pagamento do benefício vitalício. O referido processo de migração foi encerrado em 03 de abril de 2014.

Em junho de 2014, por força dos dispositivos regulamentares, os patrocinadores efetuaram o aporte dos recursos relativos aos incentivos dos patrocinadores ao processo de migração. No caso do Patrocinador Banrisul Cartões, o valor aportado, calculado em fevereiro de 2013, corrigido pelo INPC e acrescido de juros de 5,5% a.a., é de R\$1.021, que foram transferidos para os novos planos.

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar da Banrisul Cartões se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV e FBPREV II (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 9/2012.

(b) Principais premissas

As principais premissas a seguir foram calculadas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2014 e 2013, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses econômicas		2014	2013
Taxa de desconto nominal		11,17% a.a.	10,56% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo		4,50% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro		8,22% a.a.	8,22% a.a.
Taxa de crescimento dos benefícios da previdência social e dos limites		4,50% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de crescimento do custo farmácia		5,50% a.a.	5,50% a.a.

Hipóteses demográficas		31/12/2014	31/12/2013
Tábua de mortalidade de válido	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.		AT-2000 Basic desagravada em 10%, segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos		RRB 1983 desagravada em 50%	RRB 1983 desagravada em 50%
Tábua de entrada em invalidez		Light Forte, específica por sexo	Light Forte desagravada em 50%
Tábua de rotatividade		Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%.	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados da Banrisul Cartões.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(c) Principais riscos atuariais

Através de seus planos de benefícios definidos, a Banrisul Cartões está exposta a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Variação na rentabilidade dos títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Grupo são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existam limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros prefixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos. Isso é particularmente significativo no caso do plano do Brasil, no qual os reajustes por conta da inflação resultam em maior sensibilidade às mudanças na expectativa de vida.

(d) Descrições dos planos

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "benefício definido", abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

(i) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;

(ii) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e

(iii) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

A Banrisul Cartões determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação CVM nº 695/12, a qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Companhia considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 09, de 14 de dezembro de 2010, combinadas com a Instrução PREVIC nº 01, de 12 de abril de 2013, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações do Plano de Benefícios I com a apuração do duration e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Plano de Benefícios Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual. Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano de Benefícios FBPREV II - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação.
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% e 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência.
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

A Banrisul Cartões contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano de Benefícios FBPREV (anteriormente denominado Banrisulprev) - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 1% a 3% aplicado sobre o salário de participação.
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência.
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

A Banrisul Cartões contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento - a Banrisul Cartões oferece planos de saúde e odontológico e auxílio-medicamento, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - a Banrisul Cartões concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

A composição do passivo atuarial líquido para os exercícios de 2014 e 2013 de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(5.497)	(10.416)	(203)	(12)	(440)	(161)
Valor Justo dos Ativos	5.278	10.533	232	19	819	-
Superávit/ (Déficit)	(219)	117	29	7	379	(161)
Teto do Ativo	-	(117)	(29)	(7)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(219)	-	-	-	379	(161)

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2013	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(14.763)	-	-	(56)	(472)	(134)
Valor Justo dos Ativos	12.692	-	-	53	721	-
Superávit/ (Déficit)	(2.071)	-	-	(3)	249	(134)
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(2.071)	-	-	(3)	249	(134)

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1º de janeiro	14.763	-	-	5	472	134
Custo de Serviço Corrente	16	-	-	(1)	1	4
Custo Financeiro	1.000	546	13	-	48	14
Contribuições dos Participantes do Plano	91	34	-	2	-	-
(Ganhos) /Perdas Atuariais - Experiência	(723)	1.752	(17)	6	(25)	17
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Premissas Financeiras	(379)	(482)	(8)	-	(25)	(8)
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(1.022)	(546)	(7)	-	(17)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(14)	-
Mudança de Plano	-	9.312	222	-	-	-
Redução do Plano	(238)	-	-	-	-	-
(Ganhos) /Perdas na Liquidação	(8.011)	(200)	-	-	-	-
No Final do Período	5.497	10.416	203	12	440	161

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2013	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1° de janeiro	16.241	-	-	5	510	143
Custo de Serviço Corrente	58	-	-	(1)	1	4
Custo Financeiro	1.357	-	-	-	43	12
Contribuições dos Participantes do Plano	62	-	-	1	-	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Experiência	2.001	-	-	1	47	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais – Premissas Financeiras	(3.816)	-	-	(1)	(100)	(25)
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(1.140)	-	-	-	(14)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(15)	-
No Final do Período	14.763	-	-	5	472	134

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1° de janeiro	12.692	-	-	2	721	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	890	517	16	-	68	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	200	1.985	(40)	13	30	-
Contribuições do Empregador	11	34	-	2	-	-
Contribuições dos Empregados	91	34	-	2	-	-
Benefícios Pagos	(1.022)	(546)	(7)	-	-	-
Transferências de Pagamentos	-	8.642	263	-	-	-
(Ganhos)/Perdas na Liquidação	-	(133)	-	-	-	-
Transferência de Ativos devido à Migração de Participantes	(7.584)	-	-	-	-	-
No Final do Período	5.278	10.533	232	19	819	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2013	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1° de janeiro	14.275	-	-	1	625	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	1.192	-	-	-	46	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	(1.719)	-	-	(1)	50	-
Contribuições do Empregador	22	-	-	1	-	-
Contribuições dos Empregados	62	-	-	1	-	-
Benefícios Pagos	(1.140)	-	-	-	-	-
No Final do Período	12.692	-	-	2	721	-

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(2.071)	-	-	(3)	249	(134)
Custo dos Serviços Correntes	8.233	(9.245)	(222)	-	(1)	(4)
Juros sobre o Ativo/(Passivo) do Benefício Líquido	(110)	(29)	-	1	20	(14)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	1.302	598	(41)	-	80	(9)
Contribuições do Empregador	11	34	-	2	31	-
Benefícios Pagos	-	-	-	-	-	-
Transferências de Pagamentos	-	8.642	263	-	-	-
Transferência de Ativos devido à Migração de Participantes	(7.584)	-	-	-	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(219)	-	-	-	379	(161)

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2013	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(1.966)	-	-	(4)	115	(143)
Custo dos Serviços Correntes	(58)	-	-	1	(1)	(4)
Juros sobre o Ativo/(Passivo) do Benefício Líquido	(165)	-	-	-	3	(12)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	96	-	-	(1)	103	25
Contribuições do Empregador	22	-	-	1	29	-
Benefícios Pagos	-	-	-	-	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(2.071)	-	-	(3)	249	(134)

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Período do Pagamento Estimado	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
2015	605	913	19	0	17	2
2016	628	946	20	0	18	2
2017	648	979	21	0	18	3
2018	668	1.013	21	0	19	3
2019	688	1.047	21	0	23	4
2020 a 2024	3.728	5.935	110	1	106	414

Quantidade de Participantes em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	-	2	3	2	1	5
Aposentados	28	27	2	-	42	-
Aposentados por Invalidez	-	-	1	-	-	-
Pensionistas	9	4	-	-	9	-
Total	37	33	6	2	52	5

Quantidade de Participantes em 31/12/2013	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	4	-	-	1	1	5
Aposentados	61	-	-	-	48	-
Pensionistas	12	-	-	-	12	-
Total	77	-	-	1	61	5

(e) Análise de sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2014

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,68%	Aumento de 0,5%	(298)
Taxa de Desconto	10,64%	Redução de 0,5%	324
Tábua de Mortalidade	AT -2000 (1)	Aumento de 10%	(85)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 (1)	Redução de 10%	92

Plano de Benefícios Saldado (PBS) - 31/12/2014

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,68%	Aumento de 0,5%	(518)
Taxa de Desconto	10,64%	Redução de 0,5%	563
Tábua de Mortalidade	AT -2000 (1)	Aumento de 10%	(181)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 (1)	Redução de 10%	196

Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2014

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,68%	Aumento de 0,5%	(7)
Taxa de Desconto	10,64%	Redução de 0,5%	9
Tábua de Mortalidade	AT -2000 (2) agravada em 10%	Aumento de 10%	(2)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 (2) desagravada em 10%	Redução de 10%	4

Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV) – 31/12/2014

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,68%	Aumento de 0,5%	-
Taxa de Desconto	10,64%	Redução de 0,5%	-
Tábua de Mortalidade	AT -2000(2) agravada em 10%	Aumento de 10%	-
Tábua de Mortalidade	AT -2000(2) desagravada em 10%	Redução de 10%	(1)

Plano de Saúde – 31/12/2014

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,17%	Aumento de 0,5%	(8)
Taxa de Desconto	11,17%	Redução de 0,5%	8
Tábua de Mortalidade	AT -2000(3)	Aumento de 10%	(3)
Tábua de Mortalidade	AT -2000(3)	Redução de 10%	4

Auxílio Medicamento – 31/12/2014

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,17%	Aumento de 0,5%	(11)
Taxa de Desconto	11,17%	Redução de 0,5%	12
Tábua de Mortalidade		Aumento de 10%	(8)
Tábua de Mortalidade		Redução de 10%	9

Prêmio Aposentadoria – 31/12/2014

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,68%	Aumento de 0,5%	(7)
Taxa de Desconto	10,64%	Redução de 0,5%	7
Tábua de Mortalidade	AT -2000(2) agravada em 10%	Aumento de 10%	(1)
Tábua de Mortalidade	AT -2000(2) desagravada em 10%	Redução de 10%	1

(1) AT – 2000 Basic segregada por sexo suavizada em 10%

(2) AT – 2000 Basic suavizada em 10%

(3) AT – 2000 suavizada em 10%

NOTA 21 RESULTADO FINANCEIRO

	2014	2013
Rendimentos aplicações financeiras	14.884	12.275
Rendas com antecipação de recebíveis (a)	34.244	7.397
Outros	4.057	1.678
Total receita financeiras	53.185	21.350
Outros	(826)	(169)
Total despesas financeiras	(826)	(169)
Total	52.359	21.181

(a) Receita referente a taxa de desconto comercial obtida nas operações de antecipação de recebíveis, quando da solicitação à Companhia, pelos estabelecimentos, do recebimento antecipado das transações com cartões de crédito efetivamente realizadas.

NOTA 22 SEGMENTO OPERACIONAL

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, revisadas pela administração, e considera que os mercados de atuação estão segmentados conforme os serviços apresentados na nota explicativa nº 1.

Com relação às informações sobre a área geográfica, a Companhia possui operações realizadas no Brasil, concentradas na região sul.

A receita gerada pelos segmentos reportados é oriunda, principalmente dos serviços da rede de aquisição e da gestão dos cartões de benefícios e serviços (voucher), abaixo detalhados:

a) Adquirência: contempla os serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações realizadas com cartões de crédito e débito, bem como outros meios de pagamento e meios eletrônicos ou manuais destinados a transações não financeiras. A receita financeira obtida nas operações de antecipação de recebíveis também integra o segmento da aquisição.

b) Voucher: contempla os serviços de administração dos cartões de benefícios e serviços relativos aos convênios alimentação, refeição, combustível, manutenção de frotas, gestão de despesas, cartão salário, desenvolvimento rural, entre outros

	2014		2013	
	Adquirência	Voucher	Adquirência	Voucher
Receita de serviços	310.915	44.355	46.461	38.309
Receita de antec. Recebíveis	34.244	-	7.397	-
Receita total	345.159	44.355	53.858	38.309

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Banrisul Cartões S.A.
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras da Banrisul Cartões S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul Cartões S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado - Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e considerada como informação suplementar para companhias fechadas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 04 de fevereiro de 2015.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.199/O-6/F-RS

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC1SP214144/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Banrisul Cartões S.A., e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, que compreendem: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014. Com base em nossos exames e no Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 04 de fevereiro de 2015.

Ilson Nietiedt
Presidente

Henrique Cândano Peixoto
Tiago de Moraes Xausa
Conselheiros

DIRETORIA

BOLÍVAR TARRAGÓ MOURA NETO
Presidente

CARLOS ALUISIO VAZ MALAFAIA
ELIZABETE REJANE SODRÉ TAVARES
JANIR LUIZ DAMIANI
Diretores

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JONE LUIZ HERMES PFEIFF
Presidente

BOLÍVAR TARRAGÓ MOURA NETO
ANIGER LORENA RIBEIRO DE OLIVEIRA
FELIPE RODRIGUES DA SILVA
Conselheiros

JÚLIO CÉSAR POLETTI
Contador CRC RS-083968/O

